



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



ENSINO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS ATRAVÉS DE MÚSICAS CONTEMPORÂNEAS

Alunas: Ana Victória Dal-cin Santolin (ana.santolin@ufv.br); Estefanne Luna de Castro (estefanne.castro@ufv.br); Lívia de Sousa Lima Ramos (livia.ramos@ufv.br) e Stefany dos Reis Oliveira (stefany.oliveira@ufv.br). Orientadora: Hilda Simone Henriques Coelho (hilda.coelho@ufv.br)

DEPARTAMENTO DE LETRAS (DLA) – UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV) – CAMPUS VIÇOSA

GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS; ÁREA TEMÁTICA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES; MODALIDADE: ENSINO

Palavras-Chave: ensino de línguas; inglês para crianças; formação de professores.

Introdução

Durante o mês de junho de 2022, um grupo de cinco alunas do curso de Letras – Português/Inglês, da Universidade Federal de Viçosa, ministrou cinco oficinas para as crianças do Projeto Social da Rebusca, em Viçosa-MG, em acordo com a disciplina LET 454 – Inglês para Crianças. As oficinas tiveram como tema “O uso de músicas contemporâneas para o ensino de inglês”. Sendo assim, segundo Colombo e Consolo (2016), “(...) diante da probabilidade de não ter contato diário e constante com essa língua(gem) em muitos ambientes e situações extraescolares é que se deve pensar a relevância desse ensino para contextos brasileiros, bem como maneiras de ensinar a língua de modo significativo para a criança”.

Público alvo

O público-alvo das oficinas foram 20 crianças assistidas pela Rebusca, com faixa etária entre 10 a 12 anos, oriundas de variadas escolas públicas de Viçosa-MG. De um modo geral, as crianças eram muito ativas, trouxeram boas contribuições para as discussões dos temas das músicas e participaram ativamente das atividades em sala de aula.

Justificativa

Crianças no ensino fundamental não têm oportunidade de receberem, em suas escolas, aulas de língua inglesa. Assim, um material foi elaborado especificamente para que as crianças pudessem ter contato com o idioma através de músicas e de atividades lúdicas. A segunda justificativa para este trabalho se dá ao fato de ele estar inserido na formação de professores de língua inglesa, especificamente, aqueles interessados ao ensino para crianças. Assim, preenchemos duas lacunas, a oferta de aprendizagem do idioma a crianças da escola regular e a possibilidade de estudantes do curso de Letras realizarem suas práticas em contexto de ensino para crianças.

Objetivos

O objetivo geral é ofertar aulas em língua inglesa para crianças, em situação de vulnerabilidade social, participantes do Projeto Rebusca, da Igreja Presbiteriana de Viçosa. Como objetivos específicos temos: (i) capacitar os estudantes de Letras para ministrar oficinas de inglês para crianças; (ii) elaborar materiais didáticos adequados à realidade das crianças; (iii) elaborar cinco aulas a serem ministradas em formato de oficina de inglês para crianças; (iv) ofertar aulas de inglês através de músicas contemporâneas para a prática de estruturas e de vocabulário em língua inglesa.

Metodologia e materiais

Foram ofertadas o total de cinco oficinas, nas quais um integrante do grupo ministrou uma delas como responsável pela condução das atividades e as demais ficaram como apoio em sala de aula. Foram elaborados planos de aula, atividades para casa e para uso em sala de aula, todas com o intuito de fazer com que as crianças se interessassem pela língua inglesa e participassem ativamente do projeto. As aulas tiveram a duração de 50 minutos e foram realizadas durante os meses de junho e início de julho. Durante as aulas, havia a presença da professora responsável pela turma na Rebusca e o acompanhamento da professora da disciplina LET 454.

Resultados

Os resultados observados ao final da execução das cinco oficinas foram positivos para as crianças e as estudantes do curso de Letras, visto que os as crianças demonstraram através das atividades realizadas e coletadas a compreensão das estruturas ensinadas e o uso correto de vocabulário trabalhado ao longo das músicas; as estudantes, por sua vez, puderam compilar os materiais elaborados em formato de portfólio a ser apresentado em futuros contextos de trabalho para o ensino de inglês para crianças. Neste portfólio, as estudantes relatam suas experiências e o modo com que a disciplina e a oportunidade de prática lhes enriquece o currículo na habilitação Letras Português/Inglês. Além disso, observamos que muitos aprendizes conseguiram eliminar ideias negativas sobre o aprendizado do inglês e passaram a acreditar que é possível aprender o idioma, se mostravam confiantes e utilizavam vários termos e conteúdos aprendidos.

Conclusões

Concluimos que a experiência proporcionou um aprendizado fundamental para nossa atuação como docentes, pois através dela alinhamos teoria e prática em nossa formação acadêmica. Além disso, foi possível aprender a lidar com os desafios de se trabalhar com crianças, especialmente crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Por fim, as demonstrações de interesse, alegria e aprendizado das crianças nos contagiou e nos motivou para vivenciarmos o ensino de inglês para crianças em outros contextos, com escolas regulares e também cursos de idiomas.

Bibliografia

COLOMBO, Camila Sthéfanie; CONSOLO, Douglas Altamiro. **A implementação do ensino de ILEC no contexto brasileiro: percurso histórico e regulamentação político-pedagógica**. Cultura Acadêmica Editora, 2016.

COLOMBO, Camila Sthéfanie; CONSOLO, Douglas Altamiro. **O Ensino de Inglês como Língua Estrangeira para Crianças no Brasil: cenários e reflexões**. Cap II: “Afim, pra que ensinar inglês- como língua estrangeira para crianças?”. 1. ed. SP: Cultura Acadêmica, 2016. p. 41-51.